

## Impessoalidade

A impessoalidade é a omissão do agente de ação verbal. Trata-se de algo comum em textos argumentativos, em que se deve evitar explicitar o emissor da opinião por meio de frases como “eu acho que”, pois pretende-se que a opinião do autor seja amplamente aceita, assumindo o valor de verdade.

Diferentes recursos são utilizados para atingir a impessoalidade

### 1. Escolha vocabular (aspecto semântico)

Usam-se expressões que não se referem a pessoas

### 2. Sujeito indeterminado (aspecto sintático)

Há duas formas de se indeterminar o sujeito:

- a. Verbo Intransitivo, transitivo indireto ou verbo de ligação, acompanhado do índice de indeterminação do sujeito “se”. Nesse caso, os verbos devem ficar na terceira pessoa do singular.

**Vive-se** melhor quando em boa companhia . **(Verbo Intransitivo)**

**Precisa-se** de pessoas com mais bom humor. **(Verbo Transitivo Indireto)**

No ENEM, sempre **se fica** nervoso. **(Verbo de Ligação)**

- b. Verbos na terceira pessoa do plural, sem que o sujeito esteja expresso ou oculto. Desse modo, o plural não indica necessariamente que mais de uma pessoa seja responsável pela ação.

**Procuraram** você por todos os lugares.

**Estão pedindo** seu documento na entrada da festa.

### 3. Voz passiva (aspecto sintático)

A voz passiva é um recurso de impessoalidade quando não expressa o agente da passiva. Trata-se de uma construção em que o objeto direto da voz ativa se transforma no sujeito paciente.

Na voz passiva analítica, o agente da passiva pode ou não aparecer. Caso se oculte o agente da passiva, obtém-se uma construção impessoal, já que não se sabe quem pratica a ação. Já a voz passiva sintética dificilmente apresenta agente da passiva. Por isso, trata-se de uma construção essencialmente impessoal.

## Voz passiva (aspecto sintático)

A voz passiva é um recurso de impessoalidade quando não expressa o agente da passiva. Trata-se de uma construção em que o objeto direto da voz ativa se transforma no sujeito paciente.

Na voz passiva analítica, o agente da passiva pode ou não aparecer. Caso se oculte o agente da passiva, obtém-se uma construção impessoal, já que não se sabe quem pratica a ação. Já a voz passiva sintética dificilmente apresenta agente da passiva. Por isso, trata-se de uma construção essencialmente impessoal.

### Voz passiva sintética

Verbo na Voz Passiva	Sujeito
Verbo de ação (transitivo direto ou direto e indireto), seguido do <u>pronome apassivador SE</u> (pronome com a função de tornar a oração na voz passiva) <u>Obs.:</u> o verbo deve estar na <u>terceira pessoa do singular</u> ou na <u>terceira do plural, concordando com o sujeito.</u>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Necessariamente expresso e determinado.</li><li>2. É sujeito paciente (recebe a ação verbal).</li><li>3. Normalmente posposto ao verbo.</li><li>4. O agente da passiva não vem expresso.</li></ol>

**EX:**

**Voz Ativa:** Corretores vendem casas.

**Voz Passiva Analítica:** Casas são vendidas pelos corretores.

**Voz Passiva sintética:** Vendem-se casas.